



Assembleia Municipal de Viseu

MOÇÃO

Os sucessivos e desagradáveis episódios que recentemente foram divulgados pelos diferentes representantes dos profissionais do Centro Hospitalar Tondela-Viseu (CHTV), traduzidos, nalguns casos, em as greves e paralisações dos trabalhadores do setor público da saúde, e após a reunião de representantes dos diferentes grupos municipais com o Conselho de Administração, a Assembleia Municipal de Viseu manifesta grande preocupação com os factos constatados e dos quais se salienta:

1. Enorme carência de recursos humanos em diferentes serviços, desde assistentes operacionais, assistentes técnicos, técnicos superiores de saúde, técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica, enfermeiros e médicos. Esta carência, por um lado, reflete-se na degradação das condições de trabalho destes profissionais e, por outro, nas dificuldades no acesso aos cuidados de saúde, como se pode constatar através dos elevados tempos de espera para consultas, cirurgias, tratamentos ou exames e, de uma forma geral, na redução da capacidade, da produtividade e da qualidade de resposta CHTV, o mesmo é dizer do Serviço Nacional de Saúde;
2. Atraso incompreensível na concretização de investimentos fundamentais e estruturantes para a melhoria e diferenciação técnica dos cuidados de saúde prestados no CHTV, como são a requalificação e ampliação do serviço de urgência e a construção do Centro Oncológico cujo o concurso deveria ter sido lançado até final de 2017;
3. Graves falhas ao nível do fornecimento de consumíveis e medicamentos, bem como na manutenção periódica de equipamentos. Situações também incompreensíveis com grande impacto na degradação da qualidade e segurança dos cuidados prestados aos utentes;
4. Aumento significativo da dívida e dos prazos de pagamento a fornecedores que, para além de não ser uma boa prática de gestão da coisa pública, provoca danos reputacionais numa instituição que muito orgulha os viseenses.

Perante estas preocupações e reconhecendo o esforço e o trabalho de todos os profissionais para garantir a qualidade na prestação dos cuidados e a reputação desta unidade de saúde pública, não podemos ficar indiferentes perante factos de extrema gravidade. Espera-se, portanto, que, após estas



Assembleia Municipal de Viseu

denúncias e constatações, sejam tomadas medidas pelo Governo e Conselho de Administração do CHTV que ponham cobro a tão delicadas e preocupantes circunstâncias.

Desta deliberação será dado conhecimento ao Conselho de Administração, Grupos Parlamentares na Assembleia da República, Ministro da Saúde e Primeiro-Ministro.